



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO

PIBEX 2013-2014

ANEXO 02

MODELO DE PROJETO DE EXTENSÃO

Título: HORTA ESCOLAR AGROECOLÓGICA: UMA PERSPECTIVA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E AMBIENTAL EM CRECHE DO MUNICÍPIO DE PETROLINA - PE

Colegiado/Setor Proponente: COLEGIADO DE ENGENHARIA AGRÔNOMICA - CEAGRO

Coordenador: PROF. HELDER RIBEIRO FREITAS

Equipe			
Nome	Unidade	Categoria Profissional	Função no Projeto
HELDER RIBEIRO FREITAS	1	Professor - Eng. Agrônomo (solos)	Coordenador
RITA DE CÁSSIA RODRIGUES G. GERVÁSIO	1	Professora – Eng. Agrônoma (entomologia)	Membro equipe
CRISTIANE MORAES MARINHO	1	Professora – Pedagoga (Educação e Extensão)	Membro equipe
NEITON SILVA MACHADO	1	Professor – Eng. Agrícola (construções rurais)	Membro equipe
CRISTIANE XAVIER GALHARDO	1	Professora – Química (Química Analítica)	Membro equipe
ALEX SANDRO SILVA FONSECA	1	Estudante de Eng. Agrônoma	Estagiário
ANNY KAROLINE ROCHA QUIRINO	1	Estudante de Eng. Agrônoma	Estagiário
KERLY MARIANA DOS SANTOS XAVIER	1	Estudante de Eng. Agrônoma	Estagiário
PAULO VITOR PEREIRA DO NASCIMENTO	1	Estudante de Eng. Agrônoma	Estagiário

Área temática: Educação

Linha de Extensão: Educação Ambiental e Alimentar

Fundamentação Teórica

A associação quase instantânea feita entre agricultura e meio rural pode levar a uma impressão de incompatibilidade entre agricultura e meio urbano. Entretanto, a agricultura urbana não é uma atividade recente e, de alguma forma, sempre se expressou nas áreas urbanas, mesmo que timidamente (Aquino, 2000). As experiências urbanas com agricultura se dirigem à valorização de espaços limitados, onde residem populações socialmente marginalizadas, para uma produção voltada ao autoconsumo, possibilitando o aumento da disponibilidade de alimentos e a diversificação da dieta das famílias. Além disso, o exercício da



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Manicoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

agricultura urbana vem permitindo que as famílias envolvidas fortaleçam seus laços de vida comunitária, condição indispensável para a emergência de estratégias coletivas para fazer frente aos riscos de insegurança alimentar e nutricional (Weid, 2004).

A produção urbana de alimentos tem sido praticada por ampla parcela da população urbana em países em desenvolvimento, e envolvem cultivo de hortas, pomares, plantas medicinais, aromáticas e ornamentais. A implantação de hortas comunitárias, principalmente em ambientes escolares, é um bom exemplo de aproveitamento de áreas urbanas e periurbanas para a produção de alimentos de qualidade. Esse tipo de horta possibilita o enriquecimento da merenda escolar com a inclusão de produtos naturais, favorecem a suplementação das necessidades vitamínicas e minerais, além de promoverem mudanças de hábitos alimentares de alunos e da comunidade escolar. (Gallo ET AL. 2004; Morgado e Santos, 2008).

Magalhães (2003) afirma que utilizar a horta escolar como estratégia, visando estimular o consumo de alimentos saudáveis, torna possível a modificação da dieta das crianças. O conhecimento e a ação participativa na produção e no consumo principalmente de hortaliças - fonte de vitaminas, sais minerais e fibras - despertam nos alunos mudanças em seu comportamento alimentar, atingindo toda a família (Turano, 1990). Segundo Morgado e Santos (2008), essa relação direta com os alimentos também contribui para que o comportamento alimentar das crianças seja voltado para produtos mais naturais e saudáveis, oferecendo um contraponto à ostensiva propaganda de produtos industrializados e do tipo fast-food.

Um dos principais papéis da implantação de hortas escolares é a promoção da segurança alimentar e nutricional do estudante e da comunidade no contexto do direito humano à alimentação adequada. Nos anos recentes, o conceito de segurança alimentar e nutricional tem sido compreendido como a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam social, econômica e ambientalmente sustentáveis (CONSEA, 2004).

Outro aspecto relevante da implantação de hortas no ambiente escolar é o debate que se promove quanto à temática ambiental. Esse tipo de ação desenvolve trabalhos de formações na área de meio ambiente, com o objetivo de promover atividades que garantam a melhoria das condições ambientais e a conscientização da comunidade escolar quanto à importância de discutir temas como: água, terra, plantas, alimentos, biodiversidade, ecologia, agroecologia, reciclagem do lixo, entre outros. Nesse entendimento, a horta na escola é uma estratégia capaz de promover estudos, pesquisas, debates e atividades sobre as questões ambiental, alimentar e nutricional, além de estimular o trabalho pedagógico dinâmico, participativo, prazeroso, inter e transdisciplinar, proporcionando descobertas e gerando aprendizagens múltiplas.

Apresentação:

A implantação de hortas em ambientes escolares é um bom exemplo de aproveitamento de áreas urbanas e periurbanas para a produção de alimentos de qualidade bem como estimular trabalhos de educação ambiental e alimentar. Ações participativas na produção e no consumo, principalmente de hortaliças, possibilitam e despertam nos professores, alunos e suas familiares mudanças positivas no comportamento alimentar. Outro aspecto relevante da implantação de hortas no ambiente escolar é o debate que se promove quanto à questão ambiental, principalmente envolvendo temas como conservação de recursos naturais e da biodiversidade. Deste modo, professores do curso de Engenharia Agrônoma da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), se mobilizaram na elaboração desse projeto PROEXT em execução durante o ano de 2012, buscando atender a demandas da comunidade com relação à implantação de hortas escolares no perímetro urbano de Petrolina. Este projeto busca dar continuidade e possibilitar a consolidação das ações de educação alimentar e ambiental junto a professores de uma creche da rede municipal de Petrolina – PE.

Justificativa:

As ações na área de educação ainda carecem de investimentos no sistema de educação fundamental e ensino médio para melhorar a condição de formação dos cidadãos nos municípios de Petrolina-Juazeiro, bem como na



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Manicoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

microrregião de abrangência destes municípios. Neste sentido, programas de extensão de cunho socioambiental junto a escolas e populações marginalizadas pelos processos de desenvolvimento têm sido apontados como um caminho a ser seguido por agentes públicos para a promoção do desenvolvimento e redução das desigualdades sociais. Algumas atividades com caráter educativo têm sido fomentadas por diversas iniciativas públicas e privadas, dentre elas podemos destacar: ações de educação ambiental; capacitação e formação de professores do ensino fundamental e médio na abordagem de temáticas socioambiental; implantação de hortas em escolas enquanto um ambiente de educação ambiental e alimentar; dentre outros.

Cabe aqui destacar o Projeto PROEXT aprovado junto ao MEC Edital n.4 de 2011, intitulado “Integração universidade-escola no desenvolvimento da agricultura urbana: o papel de hortas escolares na promoção da segurança alimentar e nutricional em Petrolina, PE”. Este primeiro projeto aprovado junto ao PROEXT e em execução em 2012 tem contribuído muito com as reflexões quanto aos processos de intervenção junto à realidade do sertão semi-árido do Vale do São Francisco, em especial o uso de Hortas Agroecológicas enquanto espaço de aprendizagem no que tange à educação alimentar e ambiental.

Nesse sentido, a proposta de construção de continuidade no trabalho de estruturação de uma Horta Agroecológica na Creche Municipal Dr. Washington Barros busca envolver alunos e professores em atividades pedagógicas de educação ambiental e bem como possibilitar atividades que despertem nas crianças e no cotidiano da escola o interesse pela temática da alimentação saudável. Ao longo do tempo, pretende-se que tais ações extensionistas junto à escola possam influenciar no cardápio das refeições oferecidas às crianças na creche, bem como no hábito alimentar das mesmas.

A ação do PROEXT Horta na escolar vem sendo desenvolvida desde março de 2012 junto à Creche Municipal Dr. Washington Barros e tem apresentado resultados surpreendentes tanto para a equipe do projeto quanto para os membros da comunidade escolar. Mesmo com as dificuldades da UNIVASF em execução de recursos redistribuídos do MEC para as ações do projeto, este vem sendo desenvolvido suas ações com o empenho dos bolsistas, comunidade escolar (direção, secretárias, professoras e auxiliares). Assim, no período de execução deste projeto já foram realizadas 4 (quatro) reuniões de planejamento entre a equipe do projeto e os professores/direção; planejamento, re-adequação e implantação de 1 (uma) horta da escola em parceria com voluntários que trabalham já trabalhavam na horta que já existia da escola; 2 (duas) capacitações de professores; 3 (três) projetos pedagógicos sistemáticos junto aos professores; atividades lúdicas de educação ambiental e alimentar com as crianças; além de inúmeras visitas e reuniões informais rotineiras (acompanhamento e planejamento) dos bolsistas e professores orientadores do PROEXT com a direção e voluntários da escola na condução da horta.

Entretanto, este projeto PROEXT, apesar de contar com um volume de recurso considerável no que tange ao investimento em estruturação da horta e apoio com a concessão de bolsa para estudantes de graduação apresenta tempo de duração muito curto (1 ano) para que se possa estabelecer relações duradouras necessárias a projetos de extensão desta natureza. Nesse sentido, a presente proposta de projeto PIBEX se faz necessária para que se possa dar continuidade às ações iniciadas junto à escola. Mesmo numa perspectiva de promoção de autonomia da escola na gestão e condução da Horta Escolar Agroecológica, a fase em que a escola se encontra faz-se necessária a orientada e apoio para que o referido projeto tenha tempo suficiente de estruturação, amadurecimento, sistematização das experiências, apropriação social pelo comunidade escolar e familiares dos alunos. Além disso, é extremamente salutar para a UNIVASF a continuidade de contatos desta natureza com a comunidade propiciando espaço para formação dos discentes e ambientes de reflexão crítica das experiências advindas da interação entre a UNIVASF e comunidade (creche).

Objetivos:

1. Dar continuidade ao re-estruturação e condução da Horta Escolar Agroecológica existente na creche Creche Municipal Dr. Washington Barros de forma a possibilitar o uso destes alimentos em atividades educativas e mesmo nas refeições oferecidas às crianças atendidas pela creche;
2. Realizar oficinas educativas que promovam a adoção de práticas e hábitos alimentares saudáveis na referida creche municipal;
3. Realizar oficinas envolvendo temáticas ambientais (água, solo, biodiversidade, reciclagem, dentre



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Manicoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

- outras) em espaços da creche (horta e jardins);
4. Envolver pais de alunos e voluntários da comunidade nas atividades escolares educativas no que tange ao desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis;
 5. Capacitar professores, colaboradores da escola e pais em práticas agroecológicas e agricultura urbana como forma de promover o desenvolvimento sustentável;
 6. Promover a integração da UNIVASF com a comunidade através do trabalho realizado na creche e na própria comunidade atendida por esta;
 7. Promover discussão sobre formas sustentáveis de produção e alimentação escolar saudável em eventos acadêmicos (extensão e pesquisa) através da divulgação do trabalho de extensão desenvolvido pela UNIVASF;
 8. Oportunizar trabalhos escolares dinâmicos, participativos, inter e transdisciplinares utilizando a Horta Escolar Agroecológica como laboratório didático;
 9. Elaborar material didático abordando o uso pedagógico de Hortas Escolares Agroecológicas enquanto laboratório para atividades de ensino no universo escolar.

Metas:

1. Contribuir com a estruturação e bom funcionamento da Horta Escolar Agroecológica da Creche Municipal Dr. Washington Barros;
2. Possibilitar o contato direto das crianças na implantação e condução de algumas hortaliças e frutíferas na horta agroecológica de forma supervisionada pelos bolsista e voluntário da creche através de projetos pedagógicos e oficinas didáticas;
3. Construir junto à comunidade escolar e executar 4 (dois) projetos pedagógicos pertinentes à temática da educação ambiental abordando questões como reciclagem de lixo; produção de composto (adubo) a partir de resíduos orgânico; uso racional da água; biodiversidade em sistemas agroecológicos de produção;
4. Construir com os professores e realizar 3 (duas) oficinas pedagógicas abordando a temática da alimentação saudável envolvendo o consumo de frutas e verduras livres de agrotóxico buscando envolver a cantina da escola netas atividades;
5. Promover 2 (dois) cursos de formação de professores abordando as temáticas da educação ambiental e alimentação saudável de modo a capacitá-los no desenvolvimento de atividades pedagógicas pertinentes a tais temáticas junto às crianças;
6. Implantar 1 (um) pequeno minhocário e 1 (uma) composteira na Horta Escolar Agroecológica;
7. Produzir resumos a serem apresentados em eventos de extensão no âmbito da UNIVASF e fora que divulguem os resultados obtidos com as experiências do projeto de extensão;
8. Elaborar 1 (uma) cartilha com síntese das experiências vivenciadas na creche de modo a contribuir com o desenvolvimento de experiências semelhantes em outras escolas;

Resultados Esperados:

Através do desenvolvimento deste projeto espera-se contribuir com a estruturação de uma Horta Escolar Agroecológica que possa servir de modelo para outras escolas trabalharem aspectos ligados à Educação Ambiental e Alimentar. Além disso, também há uma expectativa da creche de que continuemos a trabalhar no projeto da escola, o que também nos remete aos compromissos demonstrados pela escola para com a educação das crianças com as quais trabalham, na medida em que demandam da UNIVASF ações de cunho interdisciplinares e construção de espaços alternativos de educação no próprio universo da creche. Tal experiência também nos desafia trabalhar na construção de métodos e estratégias de ensino mais efetivos, especialmente para crianças em seus primeiros anos de vida, fase em que se constroem a base das relações psicocognitiva fundamentais para o desenvolvimento intelectual destes brasileiros.



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Manicoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

Metodologia:

O processo de intervenção será mediado por metodologias participativas (Brose, 2001) através de constante diálogo com os agentes sociais envolvidos nas atividades de extensão deste projeto. Deste modo, precedem às ações propostas neste processo o constante de diagnóstico, monitoramento e avaliação das ações junto à comunidade escolar. Todas as ações serão discutidas com os professores e voluntários da escola buscando contribuir na estruturação e bom andamento das atividades desenvolvidas na horta e junto às crianças.

AÇÕES PREVISTAS:

As atividades de orientação, avaliação e monitoramento do processo de estruturação da horta, se integrarão com as demais ações previstas no projeto junto aos professores, voluntários da creche e crianças.

1. ESTRUTURAÇÃO DA HORTA AGROECOLÓGICA

Esta atividade será mais intensiva no início dos trabalhos do bolsista e será resultado das reuniões de planejamento e construção dos projetos pedagógicos a serem desenvolvidos. Entretanto, já haverá uma continuidade do trabalho do PROEXT 2012, atualmente em andamento na escola, que facilitará o trabalho de estruturação da horta. Assim, serão realizadas atividades de desenho do arranjo dos canteiros, escolha das plantas a serem cultivadas, locação de canteiros, calendário de cultivo, semeadura, a serem trabalhados/conduzidos com as crianças; planejamento dos tratamentos culturais (irrigação, capina), produção de mudas de hortaliças e frutíferas, colheita; planejamento das atividades que serão desenvolvidas no contexto dos cursos e oficinas a serem desenvolvidos na escola.

- Construção da composteira e minhocário doméstico:

Será criada uma composteira na escola, onde serão guardados os restos orgânicos vegetais para posterior transformação em húmus, reaproveitando também os resíduos da cozinha.

- Implantação de minhocário doméstico:

Serão adquiridas caixas adequadas com recursos do PROEXT/2012 para criação de minhocas de acordo com os procedimentos que se seguem: colocar o esterco em 1/2 ou 2/3 da altura da caixa, devendo o restante ser ocupado pela palha. Serão utilizadas 300 minhocas adultas, sendo que nas primeiras 24 horas será inoculada a quantidade de 50-100 adultas. As outras minhocas serão inoculadas em seguida. Após completa inoculação a caixa será coberta com palha. O material estará pronto para ser peneirado dentro de 45-70 dias, se a vermicompostagem for bem conduzida. A peneira utilizada poderá ser do "tipo pedreiro" com malha de 4 mm de diâmetro. A alimentação das minhocas deverá ser feita, de preferência com frutas e/ou verduras.

2. PROJETOS PEDAGÓGICOS:

- Educação Ambiental durante o cultivo:

Desenvolver junto aos professores e alunos da escola/creche a inserção do tema Educação Ambiental relacionado à construção da horta agroecológica, promovendo a aprendizagem sobre o meio ambiente, e construção do conhecimento sobre o local onde eles estudam e vivem. Nesse sentido, alguns canteiros serão implantados e conduzidos com as crianças de modo a oportunizar que estas possam observar o desenvolvimento das plantas em diferentes fases de desenvolvimento. Para isso serão feitos Projetos Pedagógicos em que possibilitem a condução (plantio, irrigação, retirada de mato e colheita), observação do desenvolvimento das plantas e de das relações ecológicas estabelecidas ao longo do tempo. Serão construídos sistemas de sinalização por meio de placas indicativas (texto e figuras), descritivas e interativas para promover maior interatividade entre as crianças durante atividades educativas a serem desenvolvidas no ambiente da horta.

- Educação Alimentar:

Estas atividades serão planejadas juntamente com os professores da escola de modo que se adapte às diferentes faixas etárias das crianças (1-6 anos). Tais ações serão estruturadas em Projetos Pedagógicos envolvendo temáticas específicas que passarão desde a degustação de frutas, inserção de frutas e verduras no cardápio escolar, bem como atividades lúdicas como teatros de fantoches e exibição de filmes que promovam a educação alimentar. Além disso, também serão programadas a integração das ações de educação alimentar com as atividades de cultivo de alimentos na horta envolvendo o processo de colheita de verduras, frutas e plantas medicinais para serem trabalhados os diferentes sentidos (tato, olfato, visão e degustação).

3. OFICINAS DE CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES

Serão realizadas 'Oficinas/curso trimestrais de Capacitação' (totalizando 3 durante o período de execução do



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

projeto) de professores, funcionários da escola e voluntários envolvidos no projeto no que tange a aspectos técnicos e fundamentos agroecológicos aplicados à horticultura urbana (adubação e manejo agroecológico, controle ecológico de pragas, uso dos recursos dos recursos naturais). Os bolsistas do projeto serão capacitados para o trabalho com os professores da escola no desenvolvimento de atividades lúdicas que despertem o interesse pelas temáticas ambientais e de educação alimentar

4. ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Na etapa final do projeto as atividades se concentrarão na sistematização da experiência junto à equipe de execução e devolução participativa dos resultados obtidos ao longo do projeto. Nesse sentido, será elaborada uma cartilha que oriente as práticas pedagógicas envolvendo a integração do trabalho de educação ambiental e alimentar através de uma Horta Escolar Agroecológica.

Referência Bibliográfica:

AQUINO, A.M.. agricultura orgânica em áreas urbanas e periurbanas com base na agroecologia. Disponível em: www.scielo.br/pdf/asoc/v10n1/v10n1a09.pdf. Acesso em 30 de março de 2011.

BROSE, M. (Org.). Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001. 240 p.

CONSEA. Documento de Referência da II Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Brasília: CONSEA, 2004.

GALLO, Z.; SPAVOREK, R. B. M.; MARTINS, F. P. L. Das Hortas Domésticas para a Horta Comunitária: Estudo de Caso no Bairro Jardim Oriente em Piracicaba, SP. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2. Anais. Belo Horizonte, 2004.

MAGALHÃES, A. M. A horta como estratégia de educação alimentar em creche. Florianópolis, 2003. 120 p. Dissertação (Mestrado em Agroecossistemas) – Universidade Federal de Santa Catarina.

MORGADO, F. da S; SANTOS, M. A. A. dos. A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do projeto horta viva nas escolas municipais de Florianópolis. EXTENSIO – Revista Eletrônica de Extensão, n. 6, p. 1-10, 2008.

TURANO, W. A didática na educação nutricional. In: GOUVEIA, E. Nutrição Saúde e Comunidade. São Paulo: Revinter, 1990. 246 p.

WEID, J. M von der. Agroecologia: condição para a segurança alimentar. Agriculturas – Experiências em Agroecologia. Rio de Janeiro, v. 1, n. 0, p. 4-7, 2004.

Público-Alvo: Professores e funcionários do ensino fundamental; crianças atendidas pela creche; voluntários da creche; pais de alunos	Nº de Pessoas Beneficiadas	200
--	-----------------------------------	-----

Cronograma de Execução		
Evento	Período	Observações
PROJETO PEDAGÓGICO 1 – ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	02-03/2013	TEMA ESPECÍFICO A SER DEFINIDO COM A COMUNIDADE ESCOLAR
CURSO 1 – MEIO AMBIENTE	03/2013	Idem anterior.
PROJETO PEDAGÓGICO 2 – MEIO AMBIENTE	04-05/2013	Idem anterior.
CURSO 2 – HORTICULTURA AGROECOLÓGICA	04/2013	Idem anterior.
PROJETO PEDAGÓGICO 3 – ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	06-07/2013	Idem anterior.
CURSO 3 – AGROECOLOGIA E BIODIVERSIDADE NA HORTA	10-12/2013	Idem anterior.



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101-67-68 www.univasf.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO 4 – MEIO AMBIENTE	01-02/2014	Idem anterior.
--------------------------------------	------------	----------------

Acompanhamento e Avaliação
Indicadores: Reuniões, relatórios, número de atividades desenvolvidas, participação do público alvo nas atividades.
Sistemática: Todas as atividades desenvolvidas serão registradas e o processo de acompanhamento do andamento das ações serão continuamente monitoradas pela equipe executora do projeto. Além disso, serão criados espaços e canais de comunicação com a comunidade escolar de modo a acompanhar a efetividade de nossas ações junto ao espaço escolar. Cabe destacar que todas podem ser objeto de ajustes na medida em que se muda o contexto e mobilização social perante ao envolvimento no projeto.

Proposta Orçamentária		
Rubrica	Justificativas	Valor (R\$)
Custeio	-----	-----
Bolsa de Extensão	Auxílio financeiro ao estudante bolsista (12 x R\$ 480,00)	4.800,00
Material de Consumo	-----	-----
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	-----	-----
Total		4.800,00

Co-Financiamento		
(Informe se o Projeto terá outro financiamento além do PIBEX – 2013/2014)		
X	Agências de Fomento	Quais: MEC/PROEXT 2012; MEC/PROEXT 2013
	Outros -----	Quais: -----

Coordenador do Projeto
(assinar e datar)

Coordenador do Colegiado/Setor
(assinar e datar)